

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>	
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: hnfv8iyo <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 16/09/2020 Moção de aplausos nº 953/2020 Protocolo nº 6652/2020</p>	
<p><b>Autor:</b> Dep. Nininho</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "MOÇÃO DE APLAUSO", na forma:

À Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Ondanir Bortolini - Nininho, vem manifestar o reconhecimento público, e parabenizar o Município de Barra do Garças - MT, por seu aniversário.

Nesta data especial de 15 de setembro de 2020, que comemora o aniversário do Município de Barra do Garças - MT, expresso as minhas sinceras congratulações à população deste importante Município do Estado de Mato Grosso.

## JUSTIFICATIVA

A fundação do povoado deu-se em 13 de junho de 1924, dia do padroeiro Santo Antônio, por Antônio Cristino Côrtes, Francisco Luiz Esteves e Francisco Dourado, sendo alterado de Araguaiana para Barra do Garças, pela lei nº 121, de 15-09-1948.

A criação do município de Barra do Garças veio a ser uma encampação do município de Araguaiana, ou seja, uma mudança de sede de Araguaiana para Barra do Garças, passando Araguaiana à distrito de Barra do Garças.

As primeiras notícias acerca da região se deram por conta das lendárias Minas dos Martírios, no século XVII. Neste período o imenso quadrilátero Barra-Garcense era habitado de cima abaixo por povos indígenas das nações Bororó e Xavante.

A região teve efetivo início povoador com a navegação do rio Araguaia, ao tempo da guerra do Paraguai, quando o presidente da Província, Couto Magalhães, viu a necessidade de ligação entre as bacias hidrográficas do Prata e Tocantins, unindo o sul ao norte, pelo centro. Iniciou-se então a navegação do rio Araguaia. Couto Magalhães mandou transportar em carros-de-boi três navios, desmontados para viagem – do rio Cuiabá até o Porto de Itacaiú.

Foram criados presídios, que serviam também de posto de registro: Ínsua, Passa Vinte e Macedina. O



presídio de Ínsua foi transferido para as margens do rio Araguaia, em lugar denominado Porto Grande, que ficou cognominado Registro do Araguaia.

Nas andanças entre presídios, os militares faziam postos na foz do rio Garças. O local de referência era assinalado por uma pedra, a pedra da Barra Cuiabana, a primeira denominação de Barra do Garças. Em Barra Cuiabana viviam José Pedro, o filho Vicente e outras pessoas, exatamente em frente à Barra Goiana, hoje Aragarças.

A pedra da Barra Cuiabana tinha uma lenda. Diziam que Simão da Silva Arraya enterrou um recipiente (talvez uma garrafa) contendo diamante nas proximidades da grande pedra. Arraya marcou a pedra com os dizeres “S. S. Arraya – 1871”.

Para José Pedro, a inscrição foi esculpida por uma caravana desmobilizada em retorno da Guerra, liderada por Simão Arraya, somente para marcar a passagem pelo lugar. Na versão de Raul José de Mello, antigo coletor de rendas de registro do Araguaia a história é outra: “...em 1871, o pai de Marcos Afonso (um dos herdeiros) e mais Simão da Silva Arraya e dois ex -combatentes de guerra encontraram enorme quantidade de diamantes.

Na época a comercialização era difícil, e sabedores do valor do achado começaram a guarda-lo em uma garrafa. De certa feita foram atacados por índios Bororós. Antes de fugirem enterraram a garrafa e mais tarde marcaram a pedra.

A verdade é que ninguém encontrou a tal garrafa, e se foi achada, não foi divulgado – daí ser lenda. Em 1897, Antônio Cândido de Carvalho encontrou diamantes no rio das Garças. A notícia trouxe muita gente à região, aumentando o contingente populacional Araguaiano.

Neste período a economia regional dividia-se entre a garimpagem e extração de látex da mangabeira, que proliferava no cerrado.

Sua população foi formada por pessoas vindas de vários estados brasileiros, incentivados pelo desdobramento do Oeste em busca do ouro e do diamante. Região desbravada pelo Marechal Rondon, na metade do século passado e efetivado pelos sertanistas irmãos Villas Boas, que abrindo picadas (com a Fundação Brasil Central), fez nascer no seu rastro várias cidades.

O tempo passou, as pessoas foram chegando, e fizeram nascer esta maravilhosa cidade, à margem esquerda do Rio Araguaia, que delimita as fronteiras de Mato Grosso e Goiás. A região urbana conhecida como grande Barra é formada além de Barra do Garças, por Pontal do Araguaia (MT) e Aragarças(GO).

Hoje Barra desponta com um futuro polo de Saúde, Educacional, Comercial, Político e Turístico de Mato Grosso, pois qualidade é que não lhe faltam: Serras com dezenas de Cachoeiras, Praias, Rios, Águas Termais, além de uma série de atividades especialmente desenvolvida para proporcionar ao turista uma excelente estadia por aqui.

Apresento a Proposição Legislativa, e solicito apoio aos Nobres Pares, para acolhida e merecida aprovação.

Parabéns Barra do Garças - MT pelo seu aniversário.



Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 14 de Setembro de 2020

**Nininho**  
Deputado Estadual